



Modelo	Cordas de	Peso
Viper	8 à 11 mm	93g
Double	9 à 11mm	74g
Clog	10 à 11mm	54g

Modelo

Nº. de Série

Ano de Fabricação

Data da Compra

Data do 1º Uso

Usuário

Comentários

.....

.....

.....

.....

.....



FREIO ATC

(Asseguradores de escalada e rapel)

Inspeção a cada 12 meses

Data	OK	Nome assinatura	Data da próxima revisão



Manual de Instruções



Informações Importantes
Leia com Atenção
Este Manual



www.usclimb.com
email@usclimb.com

As informações contidas neste manual são apenas para informar sobre o uso correto do produto, e nunca para qualificar alguém para a utilização deste tipo de equipamento, sendo que a US Climbing informa que para a utilização de seus equipamentos, é necessário treinamento com profissionais qualificados. Leia atentamente e conserve estas instruções.

1. Este equipamento deverá ser usado somente por pessoas treinadas ou usado sob a supervisão direta ou indireta de uma pessoa treinada e competente.

2. Equipamentos de segurança são projetados para finalidades específicas de segurança e nada além disso. Cada equipamento, cada projeto é desenvolvido para um fim, e deve ser usado de acordo com o especificado pelo fabricante, e nada além disso.

3. O distribuidor não se responsabiliza por danos ou acidentes causados por uso fora das recomendações do fabricante, mau uso, ou qualquer modificação no produto fornecido.

4. Mantenha em registro os dados do seu produto: modelo do produto, data de fabricação, ano de compra, armazenagem, manutenções e uso. Assim, o controle sobre a vida útil do produto se torna mais eficiente.

5. O usuário deve ser fisicamente capaz de controlar sua segurança em uma possível situação de emergência. Deve sempre planejar uma segurança extra independente, caso ocorra alguma falha de qualquer nível, em qualquer área (back up), recomenda-se a segurança com nós de bloqueio/contrassegurador, etc.

6. Antes de utilizar o produto, tome conhecimento das normas e técnicas de um resgate caso seja necessário.

7. O escalador deve verificar o espaço livre abaixo de si a partir da última proteção instalada, para que, em caso de queda, não haja colisão com o companheiro de cordada ou algum obstáculo na trajetória da queda.

8. Sempre deixe livre a área abaixo da trajetória de queda do guia para prevenir e evitar acidentes com quedas de pessoas e/ou objetos sobre quem está abaixo.

9. Sempre verifique o trajeto da corda até o ponto final da descida antes de começar seu rapel, para ter a certeza de que não está enroscada em algum obstáculo podendo causar um acidente.

10. Sempre cheque visualmente se a(s) ponta(s) da corda chegou até o nível onde planeja fazer sua descida antes de iniciar, para evitar um acidente com queda livre por falta de comprimento da corda.

11. Lembre-se sempre que na escalada haverá alguém abaixo dando segurança ou fazendo a via em top rope. Cuidado com queda de objetos ou pedras sobre quem está abaixo: Use sempre o capacete.

12. As consequências da seleção, uso e manutenção incorretos do equipamento, podem resultar em danos graves, ferimentos e até a morte.

13. Estes equipamentos foram desenvolvidos para atividades de alto risco, sendo que seus usuários assumem a responsabilidade por suas ações e riscos que possam ocorrer. Se você não for capaz de assumir estas responsabilidades, não utilize este equipamento.

UTILIZAÇÃO

Este equipamento deve ser usado da forma que veio de fábrica, não contendo modificações em suas formas. Pode ser utilizado em conjunto com outros produtos que atendam as normas e especificações internacionais, respeitando às limitações de cada produto. Uma utilização incorreta ou manutenção inadequada deste material pode provocar acidentes graves, em consequência lesões sérias, e até a morte de seus usuários e outras pessoas. São inúmeras as formas de se utilizar os freios tipo ATC de forma incorreta, sendo impossível descrevê-las todas, e até imaginá-las. Sendo assim, somente as formas indicadas neste manual como corretas são adequadas para uso. O usuário é responsável pelos riscos aos quais ele se expõe, sendo que deve estar ciente que esta é uma atividade de altíssimo risco. Tanto o fabricante quanto seus distribuidores não se responsabilizam por uma utilização incorreta, ou por falta de planejamento de sua segurança. A resistência deste produto, está de acordo com a norma EN vigente.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

É indispensável o adestramento no uso específico de cada modelo de Freio ATC, pois existem particularidades distintas no uso e nas funcionalidades de cada um. Os Freios ATC são equipamentos usados em escaladas em rocha, indoor ou espeleologia. Servem para dar segurança na escalada, fazendo a contenção da queda por meio da corda, tanto do guia quanto do segundo de cordada, também serve para as descidas de rapel.

O profissional deve ser treinado e qualificado para as atividades que for desempenhar. Não nos responsabilizamos por danos ou acidentes causados pela má utilização do freio ATC. Em situação de uso para segurança pessoal, deverá sempre existir uma segunda linha, ou seja, uma segurança extra quando se tratar de vidas. Cada Freio ATC tem suas especificações técnicas (carga de ruptura, formato, tamanho, material de fabricação etc...), portanto, verifique as informações contidas no corpo do equipamento. Recomendamos sempre utilizar cordas e mosquetões certificados pela CE, EN, UIAA. Freios ATC foram projetados para uso nos modos indicados nos pictogramas deste manual, de acordo como mostrado nas figuras 2 e 4. Os Freios ATC e os conectores ligados a ele devem estar alinhados sempre da forma que está demonstrada nos pictogramas deste manual, para que não haja perda de resistência por pontos de acúmulo de tensão e efeito alavanca, comprometendo assim a cadeia de segurança.

USO PERMITIDO

Este equipamento foi desenvolvido para ser usado em sistemas de segurança em escaladas, montanhismo e espeleologia. E devem estar conforme a instrução de uso quando usado em conjunto com outros equipamentos. Cabe ao profissional saber das normas nacionais e internacionais, sobre as resistências, características do material necessárias em cada atividade, bem como escolher o produto que se adeque a sua necessidade.

INSTALAÇÃO

Os Freios ATC devem ser instalados na corda com conectores adequados e compatíveis com suas dimensões, formatos e orientação de uso. Recomenda-se sempre usar mosquetões em formato HMS (Pêra) ou "D" assimétricos grandes, que têm a parte frontal (testa) maior e por isso interage mais adequadamente com o ATC (fig. 3).

-Inserir a(s) corda(s) pelo lado oposto ao da alça de transporte do equipamento conforme figura 5 de forma que ao sair do outro lado, o loop formado pela corda fique semelhante ao formato do cabinho da alça de transporte.

-Clipar um mosquetão envolvendo a(s) corda(s) e o cabinho da alça de transporte, de forma que fiquem todos paralelos e alinhados e nunca cruzados.

-A ponta que for amarrada na cadeirinha do escalador guia deve sair pela face lisa do equipamento nos modelos Clog e Double. Nos modelos Viper irá depender do diâmetro e da condição da corda, pois possuem dois modos de fricção, usados como for mais conveniente aos escaladores.

-Atenção: Cordas de menor diâmetro, mesmo quando usadas duplas, passam mais rápido e com menos atrito pelo freio, cuidado com o controle de velocidade nas descidas.

-Cordas molhadas passam com maior velocidade e menos atrito pelo freio.

-Cordas congeladas ou enlameadas podem travar no freio comprometendo a segurança.

-Respeite sempre a compatibilidade entre os materiais dos quais foram fabricados, tanto os conectores quanto os Freios ATC, em ligas de alumínio, usando sempre ambos do mesmo material, evitando assim desgaste prematuro dos equipamentos.

-Fique sempre atento ao posicionamento dos conectores no Freio ATC, nunca deixe o conjunto com alinhamento incorreto (fig. 1B). Tenha especial cuidado ao montar o sistema de ancoragem com conectores e fitas ou cordas, evitando ângulos potencialmente perigosos que comprometam a resistência do sistema de ancoragem.

Verifique as cargas de ruptura de todos os outros equipamentos envolvidos no sistema.

-Tenha especial cuidado com cabelos e/ou barbas longas, ou ainda roupas soltas e adornos que podem enroscar na corda ou no ATC e provocar um acidente.

USO PROIBIDO

São incontroláveis as possibilidades de uso incorreto deste material, sendo que apenas as indicações contidas neste manual como corretas é que podem ser utilizadas. Tenha atenção especial nas situações citadas abaixo:

- Nunca solte a mão de controle e frenagem da corda (fig. 1A).

- Nunca use o ATC invertido de cabeça para baixo (fig. 1E).

- Nunca cruze as cordas sobre o cabo de aço (fig. 1C).

- Nunca conecte o mosquetão em carga no cabo de aço do ATC, pois este não suporta carga (fig. 1G).

- Nunca deixe o conjunto Freio ATC / conectores trabalharem apoiados em superfícies, cantos ou arestas, pois pode causar falha estrutural catastrófica.

- Nunca deixe o conjunto Freio ATC / conectores trabalhar em carga com algum dos elementos com posicionamento incorreto, sob risco de falha estrutural catastrófica (fig. 1B).

- Não utilize este equipamento em alavanca ou mantenha o equipamento em situação de alavanca durante o uso em carga (PERIGO DE RUPTURA).

- Nunca utilize o ATC para escaladas em Solitário (Sem outro escalador para fazer a segurança).

- Este equipamento não deve ser usado para funções que não estejam ou excedam aquelas citadas neste manual.

QUEDAS

Independente do material de fabricação do produto, o mesmo pode ser danificado caso sofra quedas de altura. Para saber se o material deve ou não continuar sendo usado com segurança, o produto deve ser examinado por uma pessoa competente, dando sua resposta positiva ou negativa para o uso por meio de atestado escrito. Os equipamentos de segurança não devem sofrer quedas de altura superior a 1,5m, pois ainda que não apresentem danos visíveis, a estrutura pode ter sido comprometida. Se ainda houver uma dúvida quanto à segurança: inutilize, descarte e substitua o equipamento.

Se o equipamento suportar quedas do usuário ou demandas que gerem cargas ou forças extremas, que possam comprometer a integridade estrutural do equipamento, ou que gerem dúvidas quanto a isso, o mesmo deve ser inutilizado, descartado e substituído.

INSPEÇÕES

Antes e após usar o material e seus componentes faça inspeções de segurança para ter certeza que os materiais não estão desgastados, cansados, contaminados ou apresentando algum sinal de fissura ou rachadura. Desgastes, abrasões ou deformidades nos pontos de conexão e/ou na superfície dos equipamentos que tenham a partir de 1mm carecem ser examinadas por Inspetor competente. Se apresentar alguma dessas inconformidades ou se houver dúvida quanto à integridade estrutural do material, o produto deve ser retirado de uso imediatamente, inutilizado e substituído. A vida do usuário depende disso.

Tenha Especial Atenção com os equipamentos utilizados em sistemas com possibilidade de queda do escalador em fator 2, por repetidas vezes, ou com uso intenso ou de forma comercial (parques, eventos, etc...). É imperativa inspeção prévia e pós-uso, e ter em conta as forças e tensões envolvidas nas situações de queda do usuário, pois poder haver dano estrutural no freio, na corda, ou em outros elementos de conexão do sistema.

Alguns ambientes podem apresentar elementos como a areia, barro, gelo, entre outros, que façam com que as fendas (slots) dos ATCs fiquem obstruídas total ou parcialmente e não funcionem do modo correto, por esta razão recomenda-se que antes e após uso do equipamento, seja feita uma inspeção, limpeza e desobstrução do material. As mesmas considerações devem ser usadas se o material for usado em ambientes marítimos devido ao possível acúmulo de sal.

Se o equipamento apresentar mal

funcionamento, mesmo após limpeza, ou apresentem os seguintes problemas: Corrosão profunda, folga ou saída de rebites, alinhamento incorreto no corpo do equipamento, desgastes e/ou rachaduras, este deve ser retirado de serviço imediatamente.

Se houver dúvida quanto à integridade do equipamento após quedas ou após sofrer alguma tração inadequada, NÃO CONTINUE A USAR O MATERIAL.

LIMPEZA

Para limpar este produto, basta enxaguar em água fria. Se a sujeira persistir, lave em água morna com temperatura máxima de 40°C, com sabão neutro. Após o enxague, deixar secar em local seco e à temperatura ambiente, longe da exposição direta do sol. Evite contato com produtos químicos, água salgada, e ambientes agressivos que possam afetar a eficiência do produto. Metais expostos à água salgada devem ser enxaguados em água doce e secos completamente antes de guardar.

MANUTENÇÃO/REVISÃO

Além das inspeções que antecedem o uso do material para as atividades, é indicado que seja feito uma inspeção periódica por pessoa competente, no mínimo anualmente, por meio de atestado escrito e assinado. Qualquer defeito aparente deve ser determinante para o descarte do equipamento. Corrosões, mau funcionamento das partes móveis e travas, contaminação química, deformação ou distorção mecânica, são alguns problemas que são determinantes para o descarte do equipamento.

Este material não possui peças de reposição, ou seja, não pode ser desmontado, consertado, modificado ou ajustado com ferramentas. Esta é uma peça única, sendo que qualquer defeito ou inconformidade encontrada no equipamento ou em uma das partes obrigam à sua imediata inutilização, descarte e troca por outro em condição plena de uso.

Lembre-se que este equipamento é um material de segurança pessoal, e como tal deve ter cuidados especiais desde o momento da compra até o descarte final. A falta de cuidado e zelo no manejo pode danificá-lo e inutilizá-lo no primeiro uso, por isso atenção especial com este tipo de material.

VIDA ÚTIL EQUIPAMENTOS METÁLICOS

Estes equipamentos obrigatoriamente devem ter uma data de validade. Apesar de a vida útil depender do tratamento que o equipamento recebe (poucas horas ou anos de uso), a estimativa é de que equipamentos metálicos tenham vida útil de DEZ anos no máximo a contar da data da compra. Porém, devem ser levados em conta os fatores que podem diminuir a vida útil do material, como uso coletivo, comercial ou muito intenso e/ou repetitivo. Fatores físicos e químicos como corrosão, contaminação química, deformação mecânica, forte impacto de carga, temperatura extremamente altas ou baixas, exposição prolongada à radiação UV, abrasões, cortes, uso incorreto do produto e falha em cumprir a manutenção adequada. Se houver algum tipo de suspeita quanto à segurança do seu

equipamento, procure um profissional inspetor competente na área, e solicite o laudo por escrito. Em caso de dúvida, inutilize, descarte e substitua o equipamento, pois sua segurança deve estar acima de qualquer dúvida nesta área.

Os materiais de segurança podem ser danificados em qualquer momento de sua vida útil, caso o usuário não tenha o cuidado necessário com os mesmos. Desgastes podem ocorrer, dependendo da intensidade do uso, fique atento, estes equipamentos são de alta resistência, entretanto possuem uma vida útil limitada.

Os materiais de segurança não devem sofrer quedas de fator acima dos recomendáveis, ou serem submetidas a cargas extremas. Caso isso venha ocorrer, substitua o material imediatamente.

Em caso de dúvida, não use antes de entrar em contato com o nosso Departamento Técnico. Busque sempre o manual atualizado no site do fabricante, pois podem existir novas normas e/ou atualizações.

GARANTIA - 12 MESES

Este produto é garantido contra qualquer defeito de fabricação. Estão excluídos desta garantia: desgastes normais, dano por quedas ou forças elevadas, modificações ou retoques, mau armazenamento, falta de manutenção e limpeza, utilizações para as quais este produto não está destinado, oxidação por salinidade, transpiração do corpo, armazenamento com o equipamento ainda úmido ou molhado, assim sendo, a garantia cobre apenas se o material for mantido e usado dentro das especificações descritas neste manual.



www.usclimb.com
email@usclimb.com

Importado por Climb Clean
Serviços e Equipamentos Ltda.
CNPJ: 03.425.105/0001-69 - Made in Taiwan